



EFETIVIDADE DO GASTO PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DO SEGUNDO CENTRO INTEGRADO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO – CINDACTA II¹

Renata Gomes Pimentel Pimenta

Resumo: O artigo realizou a análise da aplicação dos recursos públicos não vistos em melhorias diretas, pagos pela população, através de impostos e taxas, e entregue ao governo para serem revertidos em benefício para o povo. A quantificação e mensuração da efetividade do gasto público encontra dificuldade quando o produto é um serviço técnico, cuja essencialidade somente é percebida quando na interrupção do serviço prestado. Assim, a valoração da qualidade do serviço prestado perde com a utilização de pesquisas de opinião. Portanto, adotou-se como critério de efetividade o meio comum, o recurso monetário. Logo, a pesquisa encontrou exequibilidade no comparativo entre a injeção de dinheiro público e aplicação na atividade fim a que a Entidade ou Órgão Público foi criado, representados pelos valores totais pago no exercício de 2018 e os custos classificados em atividades (Método ABC) do Estudo de Caso CINDACTA II, respectivamente.

Palavras-chave: *Gasto. Público. Custeio.*

1 INTRODUÇÃO

É comum estarmos envoltos de pessoas que sempre afirmam que precisam de um aumento salarial ou ganhar mais dinheiro, pois as despesas de casa não estão fechando. Contudo, é necessário anteriormente acompanhar para onde estão indo os gastos.

Maria resolveu descobrir para onde o dinheiro estava indo. Por um mês, anotou com precisão todos os gastos: da escola do filho até o cafezinho após o almoço. Para classificar os gastos, usou as categorias do IBGE: alimentação, habitação, transporte etc. Chegou, então, ao seguinte resultado: (...) Moral da história: Maria conseguiu poupar no mês R\$814 reais, ou 20% da sua renda. (ANGULO, 2008, p. 40 e 41)

No orçamento público, apesar das despesas não poderem ser realizadas sem que estejam planejadas, discutidas e autorizadas por meio legal, essas são controladas no nível macro, por meio dos enquadramentos nos programas, separados por natureza da despesa

¹ Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Gestão Pública – Finanças Públicas, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.



em saldos consolidados, não sendo possíveis serem mensurados imediatamente seus custos indiretos para que os programas efetivamente resultem em melhoria do serviço prestado à população, à exemplo da publicação do certame no Diário Oficial da União.

A LOA é a lei que integra o programa e a sua execução. Numa cadeia integrativa, pode-se afirmar que o programa concretiza o plano governamental (política), e a LOA (orçamento) concretiza o programa, o que lhes confere integralidade e unidade desde a origem. A Constituição expressamente veda qualquer início de programa ou projeto não incluído na LOA (art. 167, I, CF). (LEITE, 2018)

Centro de Custos (...) 2- Apresentação - Este assunto define a rotina de registro e apropriação de custos para os órgãos que necessitam de uma informação mais detalhada relativamente a custos. Esse detalhamento é efetuado através da utilização da aba centro de custos no subsistema Contas a Pagar e Receber-CPR. (MANUAL SIAFI, 2015, p. 1)

Com enfoque no custeio por atividade, conforme Carmo (2010), e na busca pela quantificação da afetação dos custos indiretos nos serviços prestados à população, essa pesquisa científica respondeu à seguinte pergunta: Os impostos e taxas que pagamos são investimentos da população entregue ao governo revertidos em benefício para o povo, mas para onde vai este investimento tão grande que não consigo enxergar tantas melhorias no meu dia a dia?

Para responder ao questionamento apresentado no parágrafo anterior, os trabalhos deste artigo foram realizados de forma aplicada e empírica através de estudo de caso.

O estudo de caso foi restrito ao Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo – CINDACTA II, e foram aplicadas uma combinação da classificação dos custos em atividades (Método ABC) e orçamento do estudo de caso.

O período da pesquisa foi restrito ao ano de 2018, por meio da geração de relatórios extraídos do sistema Tesouro Gerencial com enfoque na classificação dos métodos anteriormente citados.

A pesquisa contemplou dados consolidados gerados pelo estudo de caso, ficando somente no âmbito gerencial, não sendo consideradas exceções e minorias dos resultados apresentados.

Para atingir o objetivo geral de analisar a aplicação dos investimentos não visualizados em melhorias diretas, pagos pela população, através de impostos e taxas, e



entregue ao governo para serem revertidos em benefício para o povo, a pesquisa seguiu, inicialmente, propondo os seguintes objetivos específicos:

- a) Apresentar a utilização do SIAFI como ferramenta na separação dos custos;
- b) Definir e delimitar as atividades realizadas pelo estudo de caso, utilizando a classificação do custeio por atividades, em atividades que geram custo relacionado diretamente à atividade fim, finalístico, e não relacionado diretamente à atividade fim, os não finalísticos, em relação à missão do estudo de caso; e
- c) Levantar e analisar as informações extraídas dos relatórios do Tesouro Gerencial, para o estudo de caso, no ano de 2018.

Durante a análise de dados verificou-se que os custos alocados para consumo de energia elétrica, água e esgoto e área interna total não possuíam rateios entre as atividades exercidas pelo Estudo de Caso CINDACTA II.

Logo, este custo foi desconsiderado no cálculo do custo finalístico, por não possuir outros parâmetros para rateio entre as atividades, tanto finalística quanto não finalística, sendo considerado apenas como custo indireto do estudo caso.

Nas informações a seguir serão apresentadas a fundamentação teórica e a discussão dos resultados encontrados, após coleta dos dados no Tesouro Gerencial.

2 QUANTIFICAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS

A transparência dos atos públicos e a interpretação de valores na contabilidade dos Órgãos do Governo trazem confiabilidade tanto para a população em relação aos seus governantes, quanto para o governo em relação aos investidores.

Assim, é necessário rever continuamente as contas, repensar. É necessário refletir sobre a qualidade do gasto público e a responder a seguinte pergunta: qual a efetividade dos gastos públicos para a população?

A separação dos gastos em custos fixos e variáveis, como forma de transparência dos gastos, segundo Pinto, Limeira, Silva e Coelho (2008), traz mais clareza e



simplicidade na visualização da destinação final dos gastos, que ao ser transportado para a contabilidade pública, torna-se mais clara a prestação de contas para a população.

Contudo, segundo Jerônimo (2017), a separação dos gastos baseado em atividades traz um enfoque gerencial à classificação dos gastos, permitindo que a administração pública possa ter informações mais completas para tomada de decisões.

Ainda no mesmo contexto, ao aplicar a combinação de classificação dos gastos, fixos e variáveis, com a análise de custos por atividades, poderá tornar a visualização da efetividade dos gastos públicos mais clara à população.

Tomando como exemplo o custo gerado por contrato de limpeza das instalações das áreas de apoio administrativo, este pode ser classificado como fixo e como atividade não finalística. Como resultado à população, este gasto não é visualizado como “efetivo”, com resultado direto ao atendimento dos anseios dos contribuintes.

O SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal) é o sistema, único, do governo federal que registra, controla, executa, nas áreas financeira, orçamentária e patrimonial da União, de modo a permitir a visualização da realização do planejado desde o nível estratégico até o nível operacional, ou seja, desde a distribuição orçamentária, conforme LOA e suas alterações, até o efetivo pagamento dos compromissos, bem como o controle do patrimônio (SIAFI-Objetivos, 2019).

A ferramenta SIAFI possui vinte e um subsistemas, esses estão organizados em 5 grupos: Controle de Haveres e Obrigações; Administração do Sistema; Execução Orçamentária e Financeira; Organização de Tabelas; e Recursos Complementares com Aplicação Específica. Para realização do estudo de Caso deste Trabalho a pesquisa estará inserida nos grupos de Administração do Sistema, com a utilização do Manual do SIAFI, de Execução Orçamentária e Financeira, com os documentos hábeis, e de Organização de Tabelas, com as classificações dos custos nas tabelas de apoio (SIAFI-Estrutura, 2019).

Ainda no tema, os sistemas de controle e registro contábeis utilizado pelo governo federal, Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e Tesouro Gerencial, possuem as informações necessárias à consolidação de dados para uma prestação de contas mais clara e simples, por meio da utilização da “aba centro de



custos” no Módulo de Contas a Pagar e a Receber (CPR) do SIAFI , segundo o Manual do SIAFI (2015).

Ainda conforme manual, a classificação de centro de custos é discricionária, pois a apropriação do custo não gera resultado contábil, de cada Órgão, o qual define a nomenclatura e a amplitude da classificação de cada centro de custo, com fins de possuir informações gerenciais para tomada de decisões (Manual SIAFI – 2015).

Ao retornar ao assunto da apropriação do custo no SIAFI, essa segue rotina diferente conforme natureza da despesa e contabilização do saldo quando da liquidação da despesa. (Manual SIAFI – 2015).

Por exemplo, para as despesas classificadas na natureza da despesa - ND 3.3.XX.30.XX (outras despesas correntes material de consumo), podem ocorrer a apropriação de custos de duas formas. Quando a liquidação para material de consumo for realizada como consumo imediato, a apropriação do custo é feita no momento da liquidação. Nos casos de suprimento de fundos com o uso de cartões corporativos por exemplo, os chamados pagamentos antecipados, a apropriação do custo é feita na liquidação, porém registrando saldo em conta de controle “despesa a classificar” por um período curto dentro do mês, portanto a apropriação efetiva é concluída somente após a classificação da despesa. Nos casos de materiais de consumo adquiridos para estoque, no momento da liquidação há a contabilização do valor liquidado em conta de controle de estoque, sendo contabilizado o custo somente no momento da baixa do saldo da conta de estoque por ocasião da distribuição do material (Manual SIAFI – 2015).

Seguindo o mesmo entendimento anterior, toma-se como exemplo as despesas classificadas em outras despesas correntes serviços de terceiros (ND 3.3.XX.39.XX), a apropriação do custo ocorre no momento da liquidação no CPR (Manual SIAFI – 2015).

Já para as despesas classificadas em investimento material permanente – ND 4.4.XX.52.XX, no momento da liquidação, o saldo é registrado em conta controle de bens móveis permanentes. A depreciação é registrada em outra conta controle e a apropriação ocorre quando da movimentação do saldo para outra Unidade Gestora Executora (UG Executora) ou baixa do saldo da conta controle de bens móveis permanentes. Para a situação exemplo apresentada, a contabilização do custo a ser apropriado ocorre



gradativamente em conta controle, porém o registro ocorre no momento da movimentação (Manual SIAFI – 2015).

Apesar de a conta controle “depreciação” não ensejar alteração patrimonial, ou seja, o custo não é apropriado reduzindo o saldo de bens patrimoniais a medida em que há aumento do saldo da conta controle “depreciação”, somente quando há movimentação do saldo escriturado na conta de bens móveis permanentes, o Manual do SIAFI explica que os bens patrimoniais são usados na produção ou fornecimento de bens ou de serviços população, portanto, o registro do bens patrimoniais e seus reflexos contábeis ilustram a expectativa de geração de benefícios e potencial para geração de serviços que a Entidade Pública detentora do bem possui.

E ainda ressalta a importância do registro da depreciação.

(...) o reconhecimento contábil do consumo de bens imóveis contribui, por meio da contabilização da depreciação, para a apuração do custo das atividades, serviços e bens ofertados pela Administração Pública, conforme preconizam o Art. 85 da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, o Art. 79 do Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, o Art. 137 do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, o § 3º do Art. 50 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal - LRF), bem como a Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC T 16.11 - Subsistema de Informação de Custos do Setor Público, aprovada por meio da Resolução CFC nº 1.366, de 25 de novembro de 2011. (MANUAL SIAFI – 2015)

Tendo em vista que a natureza da despesa se encontra vinculada à fonte de recursos e essa vinculada a apropriação do custo, pode-se obter uma relação entre os valores (créditos) descentralizados para Unidade Gestora do Estudo de Caso e a efetiva apropriação do custo dos valores aplicados (Manual SIAFI – 2015).

Para um entendimento mais claro, o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público classifica as informações contábeis nas seguintes naturezas da informação: natureza de informação orçamentária, natureza de informação patrimonial e natureza de informação de controle (Manual SIAFI – 2015).

A natureza de informação orçamentária contabiliza as ações relacionadas ao planejamento e a execução orçamentária. A natureza de informação patrimonial contabiliza os atos e fatos, financeiros e não financeiros, relacionados à variação patrimonial. E, a natureza de informação de controle está relacionada aos atos de gestão que possam produzir efeitos sobre o patrimônio e os relacionados a função de controle (Manual SIAFI – 2015).



Quadro 1- Entendimento da Natureza da Informação Aplicada ao Estudo de Caso

INSUMOS	PRODUTO	Natureza da Informação
Valores Pagos de Créditos recebidos no exercício ND 3.3.XX.XX e 3.1.XX.XX	Estoque + Apropriação de custo (material de consumo imediato, serviço, diárias, pagamento de pessoal etc)	Orçamentária
Valores Pagos de Restos a Pagar ND 3.3.XX.XX		
Estoques	Apropriação de Custo + Estoque	Controle
Valores Pagos de Créditos recebidos no exercício ND 4.4.XX.XX	Bens Patrimoniais + Estoque	Patrimonial
Valores Pagos de Restos a Pagar ND 4.4.XX.XX		
Bens Patrimoniais	Depreciação - conta controle	Controle

Fonte: Manual do SIAFI (2015)

Portanto, o saldo dos valores pagos de créditos recebido somado ao saldo valores pagos de restos a pagar da UGR CINDACTA II, resulta em alterações, ou de aplicação efetiva, ou alteração patrimonial ou nas contas de controle, resultando, por fim, na alocação dos custos.

Para sintetizar a relação entre o detalhamento do crédito no grupo de natureza da despesa, conforme interpretação do Manual SIAFI (2015) os relatórios gerados de custos a serem analisados serão separados em dois grandes grupos: custos com valoração/relação direta aos valores pagos totais no exercício e custos com valoração gradativa sem relação direta aos valores pagos totais no exercício.

O quadro abaixo foi elaborado conforme entendimento das relações diretas entre execução do orçamento e a aplicação do custo.

Quadro 2 – Entendimento da Separação dos Custos com Relação Direta com o Pagamento de valores totais no Exercício

CUSTO COM RELAÇÃO DIRETA COM A EXECUÇÃO DO RECURSO ORÇAMENTÁRIO	
CUSTOS DE PESSOAL	Diárias, auxílios, pagamento da folha dos servidores etc.
CUSTOS COM SERVIÇOS	Manutenção de Bens Imóveis, pagamento de taxas, serviços públicos etc.



CUSTOS COM MATERIAL ¹	Material de consumo imediato (sem registrar alteração na conta de controle de estoque), suprimento de fundos para aquisição de material etc.
----------------------------------	--

Fonte: Manual SIAFI (2015).

E em oposição, o quadro seguinte foi elaborado conforme entendimento das relações não diretas entre execução do orçamento e a aplicação do custo.

Quadro 3 - Entendimento da Separação dos Custos sem Relação Direta com Pagamento de valores totais no Exercício

CUSTOS GRADATIVOS SEM RELAÇÃO DIRETA COM A EXECUÇÃO DO RECURSO ORÇAMENTÁRIO	
CUSTOS COM INVESTIMENTOS	Depreciação de Bens Móveis (tangíveis e Intangíveis), Depreciação de Bens Imóveis, Obras em andamento etc.
CUSTOS COM MATERIAL ²	Movimento de Baixa dos Estoques

Fonte: Manual SIAFI (2015).

Os custos registrados são visualizados através de relatórios extraídos do Sistema de Informações de Custos (SIC) (Manual do SIAFI – 2015).

Segundo Artigo SIAFI/Tesouro Gerencial (2015), o SIC foi o sistema criado em cumprimento à Lei Complementar nº 101/2000, a conhecida Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), de forma a permitir a avaliação dos resultados de gestão orçamentária, financeira e patrimonial dos Órgãos da Administração Pública.

No ano de 2015, o SIAFI Gerencial e o SIC foram substituídos pelo Tesouro Gerencial, portanto as informações geradas pelo SIC estão disponíveis para geração de relatórios no Tesouro Gerencial, devendo o usuário possuir perfil de TESCONGER, para acesso aos dados do antigo SIAFI Gerencial, e TESCUSTOS, para acesso ao SIC (Artigo SIAFI/Tesouro Gerencial, 2015).

Portanto, conforme entendimento do Artigo SIAFI/Tesouro Gerencial (2015), para a análise dos custos é necessária a geração de relatórios no Tesouro Gerencial tanto no âmbito de informações gerenciais quanto no âmbito de informações de custos e relacioná-los conforme interpretação apresentadas nas tabelas 1, 2 e 3.



Com a utilização da ferramenta de extração de dados consolidados, é possível realizar a distribuição de custos em finalístico, a atividade fim do estudo do caso, e em não finalístico.

Assim, com base no entendimento do quadro 1 e realizando um comparativo com o objetivo geral proposto, serão considerados para efeito de cálculo da efetividade do gasto o universo amostral financeiro do exercício, ou seja, os valores pagos de créditos recebidos e de restos a pagar no ano de 2018, pois esses encontram-se na fase em que a arrecadação dos tributos foi completada para ser realizado o pagamento.

Ainda na interpretação do quadro 1, o valor do produto efetivo será a soma dos custos apropriados em atividades finalísticas do estudo de caso.

Efetividade do gasto público na atividade fim da Organização = $\text{CUSTOS APROPRIADOS EM ATIVIDADES FINALÍSTICAS} / (\text{Valores Totais Pagos no ano Exercício})$

Com a definição da ferramenta de extração de dados e metodologia de análise dos custos, é necessário definir os filtros a serem utilizados na criação dos relatórios que servirão de base para análise de custos do estudo de caso.

Segundo o Portal da Transparência, em Lista de Unidade Gestora Cadastrada no sistema, o Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II) é uma UGR com código UG 120072, classificada com Unidade Gestora Credora, pertencente ao Comando da Aeronáutica (Código de Órgão UG 52111), e detentora do CNPJ 00.394.429/0055-01.

Segundo Jerônimo (2017), a definição de custo direto é o que pode ser apontado e quantificado na fabricação do produto ou prestação do serviço e em oposição à definição, o custo indireto não pode ser apontado e quantificado diretamente, necessitando de parâmetros para quantificação do custo.

Ainda segundo Jerônimo (2017), devido ao aumento da complexidade da estrutura de distribuição de tarefas e com o implemento da automatização e informatização ao longo dos anos, as tarefas tornaram-se multifuncionais, ficando os custos concentrados



mais em indiretos do que diretos, tornando essa forma de separação de custos não confiável para tomada de decisões.

O Custeio Baseado em Atividades, Custeio ABC, surgiu como alternativa para atender a demanda que o rateio em custos diretos e indiretos não conseguiu suprir (JERONIMO, 2017).

Ainda conforme entendimento do parágrafo anterior, para utilização do método de custeio ABC, é necessária a definição das atividades do estudo de caso conforme missão institucional.

A missão institucional do Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (CINDACTA II) é:

A missão institucional do CINDACTA II é garantir a vigilância e o controle da circulação aérea geral, bem como conduzir as aeronaves que têm por missão manter a integridade e a soberania do espaço aéreo brasileiro, na área de sua responsabilidade.

Para o suporte às suas operações, o Centro é apoiado por 15 (quinze) Destacamentos de Controle do Espaço Aéreo (DTCEA), nos quais estão estrategicamente instalados os radares, as estações de telecomunicações e os equipamentos de auxílio à navegação.

Diuturnamente, na sede, em Curitiba, e nos Destacamentos, quase 3000 militares e civis colaboram para a segurança do controle de tráfego aéreo e para o crescimento do país.

Atualmente, o CINDACTA II é responsável pelo controle do tráfego aéreo de uma região com intensas movimentações aéreas, representando mais de 30% do movimento aéreo nacional. Para realizar a sua missão com propriedade, investe continuamente na atualização de seus sistemas operacionais, na qualidade e excelência de seus recursos tecnológicos e na qualificação de seus recursos humanos.

O Centro presta serviços de gerenciamento de tráfego aéreo, defesa aérea, informações aeronáuticas, meteorologia aeronáutica, telecomunicações aeronáuticas e busca e salvamento. (Missão do CINDACTA II)

De forma resumida, a missão do CINDACTA II é a prestação do serviço à população nos quesitos de manutenção da soberania aérea e de controle do tráfego aéreo geral de forma que os voos sejam seguros na área de sua responsabilidade, sendo, portanto as duas atividades finalísticas da Organização Militar que servirá de parâmetro para a análise das informações extraídas dos relatórios gerados no Tesouro Gerencial.

O Comando da Aeronáutica (COMAER) por meio da Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, utiliza o método de custeio por atividades, possuindo lista de



custos aplicados no âmbito do COMAER disponível no Tesouro Gerencial – SIC, bem como é referência junto às Entidades do Governo Federal conforme NOTAER (2014).

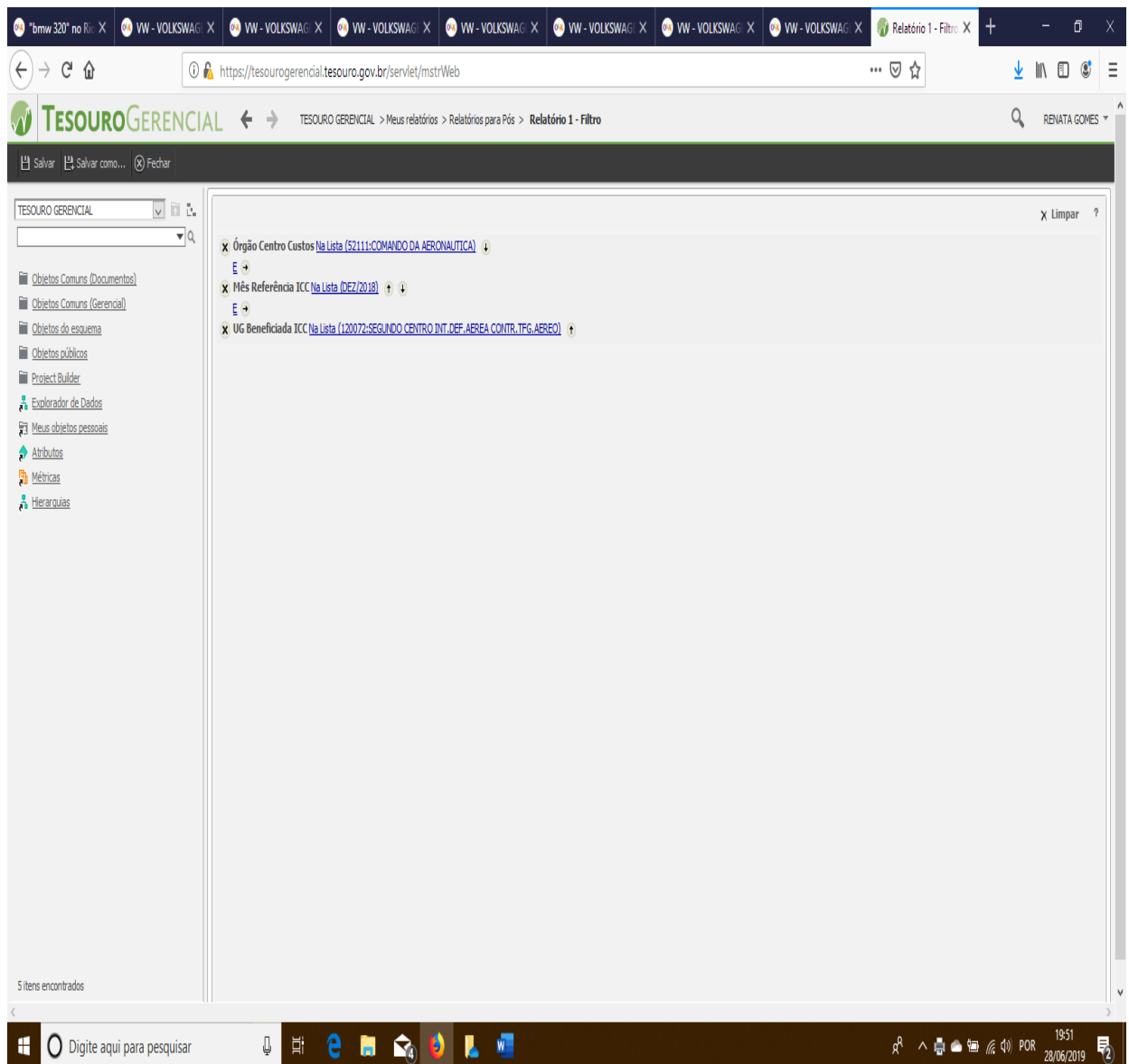
Desta forma, ao aplicar os métodos de separação de custo disponível na aba centro de custos do SIAFI - CPR, com o custeio por atividades, por meio dos sistemas de controle e registro contábeis do governo federal, foram geradas informações corretas e confiáveis, relativas ao o CINDACTA II - Estudo de Caso, de forma mais palatáveis ao contribuinte sobre a efetividade da aplicação dos recursos públicos, como podem ser vistas no tópico seguinte.

2.1 APRESENTAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

Para extração dos dados deste artigo, foram elaborados relatórios no Tesouro Gerencial, utilizando atributos e métricas tanto com caráter gerenciais quanto de custos, conforme citados nos parágrafos que seguem.

O Relatório 1 – Filtro dos custos aplicados à UG Beneficiada, 120072, no âmbito do Comando da Aeronáutica, no mês de referência Dezembro de 2018, foi gerado no sistema do Tesouro Gerencial, conforme representado na figura 1 a seguir.

Figura 1 – Filtro do Relatório de Custos



Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Com a geração do Relatório 2 – Lista de Códigos e Nomenclaturas dos Centros de Custos, representado pela tabela 1, permitiu-se que, após pesquisa, os custos demonstrados na referida tabela fossem classificados conforme finalidade do estudo de caso representado com a geração do relatório 3.

Tabela 1 – Relatório de Custos

28/6/2019

Descrição do Relatório:

lista de custos

Filtro do relatório:

({Órgão Centro Custos} = 52111:COMANDO DA AERONAUTICA) E ({Mês Referência ICC} = DEZ/2018) E ({UG Beneficiada ICC} = 120072:SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO)

Template:

Centro Custos

Órgão Centro Custos

UG Beneficiada ICC

Mês Referência ICC

Métrica:

DetaCusto Acum. DH - R\$

Valor de custo registrado na aba centro de custos do Novo SIAFI (SIAFI Web).

Sum({ Valor Item Centro Custo})

{~,},

[[Mês Ref. ICC acumulado no ano]]

Filtro do relatório:

({Órgão Centro Custos} = 52111:COMANDO DA AERONAUTICA) E ({Mês Referência ICC} = DEZ/2018) E ({UG Beneficiada ICC} = 120072:SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO)

Órgão Centro Custos	52111
	COMANDO DA AERONAUTICA
UG Beneficiada ICC	120072
	SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO
Mês Referência ICC	DEZ/2018
Centro Custos	DetaCusto Acum. DH - R\$

3104	ADMINISTRACAO DOS RECURSOS HUMANOS	3.840,92
310400	ADMINISTRACAO DOS RECURSOS HUMANOS	2.813,10
E331900	AGUA E ESGOTO CONSUMIDOS	29.642,00
E331600	AREA INTERNA TOTAL	130.408,99
084100	ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO	1.536,75
3401	ATIVIDADES DE HOTELARIA	353,30



341300	BANDA DE MUSICA	2.945,56
0219	CESSNA CARAVAN	54.036,02
0840	CURSOS DE ATUALIZACAO PROFISSIONAL	10.550,00
084000	CURSOS DE ATUALIZACAO PROFISSIONAL	2.995,47
310095	CUSTOS ADM (ADMINISTRACAO E INTENDENCIA)	346.975,95
300095	CUSTOS ADM (COMANDO, CHEFIA E DIRECAO)	198.873,09
312895	CUSTOS ADM (GESTAO DOCUMENTAL)	981,19
320095	CUSTOS ADM (INFORMACOES E SEG INTERNA)	31.883,64
010095	CUSTOS ADM (OPERACOES DE AERONAVES)	197,41
020095	CUSTOS ADM (SUPRIMENTO E MANUT DE AERONAVES)	148.147,63
3195	CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ADMINISTRACAO E INTEN	813.697,64
090095	CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADES DE SAUDE)	2.503,32
3095	CUSTOS ADMINISTRATIVOS (COMANDO, CHEFIA OU DI	6.654,75
080095	CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ENSINO E TREINAMENTO)	3.198,80
360095	CUSTOS ADMINISTRATIVOS (INFORMATICA)	669,06
330095	CUSTOS ADMINISTRATIVOS (INFRAESTRUTURA)	61.529,28
040095	CUSTOS ADMINISTRATIVOS (SEGURANCA E PROTECAO)	11.518,95
3201	DEFESA E SEGURANCA INTERNA	102.818,05
130091	DEPRE BENS MOV PERM (OPERACOES TERRESTRES)	114.301,04
310491	DEPREC BMP (ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMAN)	8.771,68
310091	DEPREC BMP (ADMINISTRACAO GERAL)	1.144.473,14
340191	DEPREC BMP (ATIVIDADES DE HOTELARIA)	11.130,60
360091	DEPREC BMP (ATIVIDADES DE INFORMATICA)	221.680,50



090091	DEPREC BMP (ATIVIDADES DE SAUDE)	190.882,29
300091	DEPREC BMP (COMANDO, CHEFIA OU DIRECAO)	168.130,86
310191	DEPREC BMP (FORNEC DE ALIMENTACAO AO EFETIVO)	5.565,62
320091	DEPREC BMP (INFORMACOES E SEGURANCA INTERNA)	638.149,32
330091	DEPREC BMP (INFRAESTRUTURA)	2.162.027,23
080091	DEPREC DE BMP (ENSINO E TREINAMENTO)	45.799,20
040091	DEPREC DE BMP (SEGUR E PROT DO TRAFEGO AEREO)	294.657,11
020091	DEPREC DE BMP (SUPRIM E MANUT DE AERONAVES)	1.102,01
010091	DEPRECIACAO DE BMP (OPERACOES DE AERONAVES)	129.718,02
E331800	ENERGIA ELETRICA CONSUMIDA - FORA DE PONTA	5.567.546,00
E331700	ENERGIA ELETRICA CONSUMIDA - PONTA	361.595,00
0820	EST ADAP OF TEMP/EST INST ADAP CAP (EAOT/EIAC	1.570,00
3101	FORNECIMENTO DE REFEICOES AO EFETIVO	2.591,72
0403	IMPLANT. SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO	2.562,50
040300	IMPLANT. SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO	12.035,46
E313300	LANCHES DE BORDO	85,00
3302	MANUTENCAO E CONSERVACAO DE INSTALACOES	11.637.131,35
130092	MAO DE OBRA APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES	2.634.281,71
0402	MNT. DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO	(1.672.175,31)
040200	MNT. DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO	2.216.836,44
980092	MO A CLASSIFICAR	1.640.837,70
E980092	MO A CLASSIFICAR	221,00
310092	MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL	3.808.415,79
E310092	MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL	363,99



300092	MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR)	5.627.308,01
E300092	MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR)	573,44
360092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA	4.506.277,65
E360092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA	517,00
090092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE	5.285.947,67
E090092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE	581,00
080092	MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO	1.630.588,66
E080092	MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO	175,33
320092	MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA	8.901.304,63
E320092	MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA	2.288,76
330092	MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA	14.390.260,15
E330092	MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA	1.780,49
010092	MO APLICADA EM OPERACOES DE AERONAVES	1.544.961,09
E010092	MO APLICADA EM OPERACOES DE AERONAVES	189,00
E130092	MO APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES	638,98
040092	MO APLICADA EM SEG E PROT DO TRAFEGO AEREO	46.813.269,35
E040092	MO APLICADA EM SEG E PROT DO TRAFEGO AEREO	5.356,53
020092	MO APLICADA EM SUPRIMENTO E MANUTENCAO DE AER	618.268,46
E020092	MO APLICADA EM SUPRIMENTO E MANUTENCAO DE AER	106,75
310492	MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS	387.912,04
E310492	MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS	46,00
310192	MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO	54.936,55
E310192	MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO	5,00
0401	OP. SISTEMA DE CONTROLE ESPACO AEREO	7.460,00



990090	RESSARCIMENTO - ASSISTENCIA SOCIAL	5.482,39
040500	REVIT E MODERN.DO SIST.CONTROLE ESPACO AEREO	124.997,11
040600	REVIT. SIST. PROT. VOO E TELECOM AERONAUTICA	4.456.866,09
130100	SEGURANCA E DEFESA DE OPERACOES TERRESTRES	18.343,65
3301	TRANSPORTE DE SUPERFICIE	92.493,34
330100	TRANSPORTE DE SUPERFICIE	232.605,72
Total		128.030.598,68

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

No Relatório 3 - Grupo de elementos que contenham o centro de custos e respectivos subcentros de custos classificados em finalístico direto, finalístico indireto e não finalístico, representado nas figuras 2, 3 e 4 a seguir, os custos foram classificados em três elementos distintos.

No decorrer da elaboração do relatório 3, verificou-se que os custos alocados para consumo de energia elétrica, água e esgoto e área interna total não possuem rateios entre as atividades exercidas pelo Estudo de Caso CINDACTA II.

Portanto, diante da situação acima, os custos de energia elétrica, água e esgoto e área interna total foram enquadrados em Indiretos – finalísticos e não finalísticos, reformulando a separação dos elementos do grupo anteriormente separados em finalístico direto, finalístico indireto e não finalístico, para Custos Diretos - Finalístico, Custos Indiretos - Finalístico e Não Finalístico e Custos Não Finalístico.



Figura 2 – Grupo de Custos Diretos: Finalístico e Custos Indiretos – Finalístico e Não Finalístico.

Editor de Grupo Personalizado

Relatório 3 - Grupo de Custos

Direto finalístico, indireto finalístico e não finalístico

- ▲ **Custos Diretos - Finalístico**
Centro Custos 040091:DEPREC DE BMP (SEGUR E PROT DO TRAFEGO AEREO), 040092:MO APLICADA EM SEG E PROT DO TRAFEGO AEREO, 040095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS(SEGURANCA E PROTECAO), E040092:MO APLICADA EM SEG E PROT DO TRAFEGO AEREO, 040100:OP. SISTEMA DE CONTROLE ESPACO AEREO, 040200:MNT. DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO, 040300:IMPLANT. SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO, 040500:REVIT E MODERN.DO SIST.CONTROLE ESPACO AEREO, 040600:REVIT. SIST. PROT. VOO E TELECOM AERONAUTICA, 0402:MNT. DO SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO, 0403:IMPLANT. SISTEMA DE CONTROLE DO ESPACO AEREO, 0401:OP. SISTEMA DE CONTROLE ESPACO AEREO
- ▲ **Custos Indiretos - Finalístico e Não Finalístico**
Centro Custos E331700:ENERGIA ELETRICA CONSUMIDA - PONTA, E331800:ENERGIA ELETRICA CONSUMIDA - FORA DE PONTA, E331900:AGUA E ESGOTO CONSUMIDOS, E3316:AREA INTERNA TOTAL, E331600:AREA INTERNA TOTAL
- **Custos Não Finalístico**
+ Novo elemento de grupo personalizado

Formato... Opções... Salvar Salvar como Cancelar

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Na figura 3, a seguir, estão listados os primeiros custos classificados em Não Finalístico.

Figura 3 – Grupo de Custos Não Finalísticos (1)

Editor de Grupo Personalizado

Relatório 3 - Grupo de Custos

Direto finalístico, indireto finalístico e não finalístico

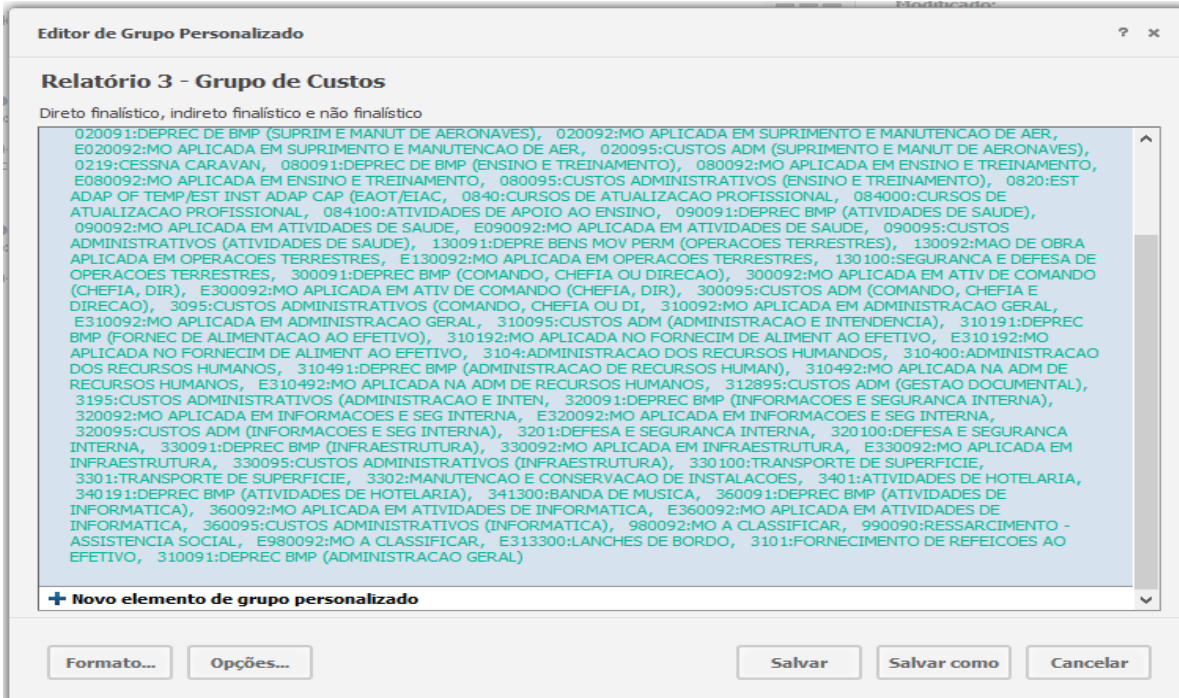
- ▲ **Custos Não Finalístico**
Centro Custos 010091:DEPRECIACAO DE BMP (OPERACOES DE AERONAVES), 010095:CUSTOS ADM (OPERACOES DE AERONAVES), 010092:MO APLICADA EM OPERACOES DE AERONAVES, E010092:MO APLICADA EM OPERACOES DE AERONAVES, 020091:DEPREC DE BMP (SUPRIM E MANUT DE AERONAVES), 020092:MO APLICADA EM SUPRIMENTO E MANUTENCAO DE AER, E020092:MO APLICADA EM SUPRIMENTO E MANUTENCAO DE AER, 020095:CUSTOS ADM (SUPRIMENTO E MANUT DE AERONAVES), 0219:CESSNA CARAVAN, 080091:DEPREC DE BMP (ENSINO E TREINAMENTO), 080092:MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO, E080092:MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO, 080095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ENSINO E TREINAMENTO), 0820:EST ADAP OF TEMP/EST INST ADAP CAP (EAOT/EIAC), 0840:CURSOS DE ATUALIZACAO PROFISSIONAL, 084000:CURSOS DE ATUALIZACAO PROFISSIONAL, 084100:ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO, 090091:DEPREC BMP (ATIVIDADES DE SAUDE), 090092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE, E090092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE, 090095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADES DE SAUDE), 130091:DEPRE BENS MOV PERM (OPERACOES TERRESTRES), 130092:MAO DE OBRA APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES, E130092:MO APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES, 130100:SEGURANCA E DEFESA DE OPERACOES TERRESTRES, 300091:DEPREC BMP (COMANDO, CHEFIA OU DIRECAO), 300092:MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR), E300092:MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR), 300095:CUSTOS ADM (COMANDO, CHEFIA E DIRECAO), 3095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (COMANDO, CHEFIA OU DI, 310092:MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL, E310092:MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL, 310095:CUSTOS ADM (ADMINISTRACAO E INTENDENCIA), 310191:DEPREC BMP (FORNEC DE ALIMENTACAO AO EFETIVO), 310192:MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO, E310192:MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO, 3104:ADMINISTRACAO DOS RECURSOS HUMANOS, 310400:ADMINISTRACAO DOS RECURSOS HUMANOS, 310491:DEPREC BMP (ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMAN), 310492:MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS, E310492:MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS, 312895:CUSTOS ADM (GESTAO DOCUMENTAL), 3195:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ADMINISTRACAO E INTEN, 320091:DEPREC BMP (INFORMACOES E SEGURANCA INTERNA), 320092:MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA, E320092:MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA, 320095:CUSTOS ADM (INFORMACOES E SEG INTERNA), 3201:DEFESA E SEGURANCA INTERNA, 320100:DEFESA E SEGURANCA INTERNA, 330091:DEPREC BMP (INFRAESTRUTURA), 330092:MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA, E330092:MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA, 330095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (INFRAESTRUTURA), 330100:TRANSPORTE DE SUPERFICIE, 3301:TRANSPORTE DE SUPERFICIE, 3302:MANUTENCAO E CONSERVACAO DE INSTALACOES, 3401:ATIVIDADES DE HOTELARIA, 340191:DEPREC BMP (ATIVIDADES DE HOTELARIA), 341300:BANDA DE MUSICA, 360091:DEPREC BMP (ATIVIDADES DE INFORMATICA), 360092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA, E360092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA, 360095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (INFORMATICA), 980092:MO A CLASSIFICAR, 990090:RESSARCIMENTO - ASSISTENCIA SOCIAL, E980092:MO A CLASSIFICAR, E313300:LANCHES DE BORDO, 3101:FORNECIMENTO DE REFEICOES AO

Formato... Opções... Salvar Salvar como Cancelar

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

E na figura 4, a seguir, constam os demais custos classificados em Não Finalístico.

Figura 4 – Grupo de Custos Não Finalísticos (2)



The screenshot shows a software window titled "Editor de Grupo Personalizado". Inside, there is a section titled "Relatório 3 - Grupo de Custos" with a subtitle "Direto finalístico, indireto finalístico e não finalístico". A large text area contains a list of cost codes and descriptions, such as "020091:DEPREC DE BMP (SUPRIM E MANUT DE AERONAVES)", "020092:MO APLICADA EM SUPRIMENTO E MANUTENCAO DE AER", "020095:CUSTOS ADM (SUPRIMENTO E MANUT DE AERONAVES)", "0219:CESSNA CARAVAN", "080091:DEPREC DE BMP (ENSINO E TREINAMENTO)", "080092:MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO", "080092:MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO", "080095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ENSINO E TREINAMENTO)", "0820:EST ADAP OF TEMP/EST INST ADAP CAP (EAOT/EIAC)", "0840:CURSOS DE ATUALIZACAO PROFISSIONAL", "084000:CURSOS DE ATUALIZACAO PROFISSIONAL", "084100:ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO", "090091:DEPREC BMP (ATIVIDADES DE SAUDE)", "090092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE", "E090092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE", "090095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ATIVIDADES DE SAUDE)", "130091:DEPRE BENS MOV PERM (OPERACOES TERRESTRES)", "130092:MAO DE OBRA APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES", "E130092:MO APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES", "130100:SEGURANCA E DEFESA DE OPERACOES TERRESTRES", "300091:DEPREC BMP (COMANDO, CHEFIA OU DIRECAO)", "300092:MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR)", "E300092:MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR)", "300095:CUSTOS ADM (COMANDO, CHEFIA E DIRECAO)", "3095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (COMANDO, CHEFIA OU DI", "310092:MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL", "E310092:MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL", "310095:CUSTOS ADM (ADMINISTRACAO E INTENDENCIA)", "310191:DEPREC BMP (FORNEC DE ALIMENTACAO AO EFETIVO)", "310192:MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO", "E310192:MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO", "3104:ADMINISTRACAO DOS RECURSOS HUMANOS", "310400:ADMINISTRACAO DOS RECURSOS HUMANOS", "310491:DEPREC BMP (ADMINISTRACAO DE RECURSOS HUMAN)", "310492:MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS", "E310492:MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS", "312895:CUSTOS ADM (GESTAO DOCUMENTAL)", "3195:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (ADMINISTRACAO E INTEN", "320091:DEPREC BMP (INFORMACOES E SEGURANCA INTERNA)", "320092:MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA", "E320092:MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA", "320095:CUSTOS ADM (INFORMACOES E SEG INTERNA)", "3201:DEFESA E SEGURANCA INTERNA", "320100:DEFESA E SEGURANCA INTERNA", "330091:DEPREC BMP (INFRAESTRUTURA)", "330092:MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA", "E330092:MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA", "330095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (INFRAESTRUTURA)", "330100:TRANSPORTE DE SUPERFICIE", "3301:TRANSPORTE DE SUPERFICIE", "3302:MANUTENCAO E CONSERVACAO DE INSTALACOES", "3401:ATIVIDADES DE HOTELARIA", "340191:DEPREC BMP (ATIVIDADES DE HOTELARIA)", "341300:BANDA DE MUSICA", "360091:DEPREC BMP (ATIVIDADES DE INFORMATICA)", "360092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA", "E360092:MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA", "360095:CUSTOS ADMINISTRATIVOS (INFORMATICA)", "980092:MO A CLASSIFICAR", "990090:RESSARCIMENTO - ASSISTENCIA SOCIAL", "E980092:MO A CLASSIFICAR", "E313300:LANCHES DE BORDO", "3101:FORNECIMENTO DE REFEICOES AO EFETIVO", "310091:DEPREC BMP (ADMINISTRACAO GERAL)". At the bottom of the text area is a button labeled "+ Novo elemento de grupo personalizado". Below the text area are buttons for "Formato...", "Opções...", "Salvar", "Salvar como", and "Cancelar".

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Após a elaboração dos grupos representados nas figuras 2, 3 e 4 acima, estes foram inseridos no Relatório 2, representado na tabela 1, gerando o Relatório 4 - Relatório de custos de UG Beneficiada CINDACTA II (UGR 120072), o qual demonstra saldos consolidados pelos elementos do grupo, podendo ser visualizado o custo total e as partes, conforme tabela 2, abaixo.



Tabela 2 – Relatório de Custos consolidado por grupos

<p>9/7/2019</p> <p>Descrição do Relatório:</p> <p>Finalístico direto, finalístico indireto e não finalístico</p> <p>Filtro do relatório:</p> <p>({Órgão Centro Custos} = 52111:COMANDO DA AERONAUTICA) E ({Mês Referência ICC} = DEZ/2018) E ({UG Beneficiada ICC} = 120072:SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO)</p> <p>Template:</p> <p>Relatório 3 - Grupo de Custos</p> <p>Direto finalístico, indireto finalístico e não finalístico</p> <p>Órgão Centro Custos</p> <p>UG Beneficiada ICC</p> <p>Mês Referência ICC</p> <p>Métrica:</p> <p>DetaCusto Acum. DH - R\$</p> <p>Valor de custo registrado na aba centro de custos dos Documentos Hábeis do Novo SIAFI (SIAFI Web).</p> <p>Sum({ Valor Item Centro Custo})</p> <p>{~,},</p> <p>[[Mês Ref. ICC acumulado no ano]]</p> <p>Porcentagem do total global (DetaCusto Acum. - R\$)</p> <p>{DetaCusto Acum. DH - R\$} / Sum({DetaCusto Acum. DH - R\$})</p>		
Relatório 4 - Custos agrupados		
Filtro do relatório:		
<p>({Órgão Centro Custos} = 52111:COMANDO DA AERONAUTICA) E ({Mês Referência ICC} = DEZ/2018) E ({UG Beneficiada ICC} = 120072:SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO)</p>		
Órgão Centro Custos	52111	
	COMANDO DA AERONAUTICA	
UG Beneficiada ICC	120072	
	SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO	
Mês Referência ICC	DEZ/2018	
Relatório 3 - Grupo de Custos	DetaCusto Acum. DH - R\$	Porcentagem do total global (DetaCusto Acum. - R\$)
Custos Diretos - Finalístico	52.273.384,23	40,83%
Custos Indiretos - Finalístico e Não Finalístico	6.089.191,99	4,76%



Custos Não Finalístico

69.668.022,46

54,42%

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

E por fim, o Relatório 5, representado pela tabela 3, foram geradas informações sobre os Valores Totais Pagos oriundos de créditos do exercício financeiro em questão, 2018, e de Restos a Pagar da UGR 120072, separados por grupo da natureza da despesa.

Tabela 3 – Pagamentos totais do Exercício

28/6/2019 Descrição do Relatório: relatório Filtro do relatório: ({Item Informação} = 56:PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)) E ({UG Responsável} = 120072:SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO) E ({Mês Lançamento} = DEZ/2018) Template: UG Responsável Mês Lançamento Mês e Ano do lançamento contábil. Item Informação Grupo Despesa Métrica: Saldo R\$ (Item Informação) Somatório dos Movimentos Líquidos do mês 0 ao mês de referência da consulta, expresso na moeda Real. Para uso concomitante com o atributo "Item Informação". Sum(({Mov. Líquido} * {Item Informação Decodificado} (Sinal)) * {Taxa R\$}) ({Mês Taxa} ({Número Ano}) = {Ano Lançamento} ({Número Ano})) E ({Mês Taxa} ({Número Mês}) = {Mês Base Lançamento} ({Número Mês})) {~+,,} [Mês Base acumulado - Saldo],[Mês acumulado no ano - Saldo]		
Relatório 5 - Valor total pago em 2018 por grupo de ND		
Filtro do relatório:		
({Item Informação} = 56:PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)) E ({UG Responsável} = 120072:SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO) E ({Mês Lançamento} = DEZ/2018)		
Mês Lançamento	DEZ/2018	Total
Item Informação	PAGAMENTOS TOTAIS (EXERCICIO E RAP)	
Métrica	Saldo R\$ (Item Informação)	Saldo R\$ (Item Informação)



UG Responsável	INVESTIMENTOS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	Total
120072 SEGUNDO CENTRO INT.DEF.AEREA CONTR.TFG.AEREO	3.776.244,85	32.611.595,86	36.387.840,71

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

2.2 DA ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Quando o produto é um serviço, a quantificação e mensuração da sua efetividade fica mais direcionada ao público alvo que recebe o serviço, através de pesquisa de opinião e categorização dos serviços. Porém quando é um serviço técnico em que a sua essencialidade somente é percebida quando na interrupção do serviço prestado, a sua efetividade deve ser apresentada pelo meio comum a todos os usuários e beneficiados pelo serviço, monetariamente.

Assim, a busca pelos dados que representassem essa eficiência e a eficácia dos valores disponibilizados pela população ao governo, através dos tributos e taxas pagas, deve ilustrar se a injeção monetária está sendo aplicada na atividade fim a que a Entidade ou Órgão Público foi criado.

Trazendo esse entendimento para o Estudo de Caso, que está enquadrado em um serviço essencial e técnico, a efetividade do serviço prestado foi definida no tópico Fundamentação Teórica pela comparação entre os CUSTOS APROPRIADOS EM ATIVIDADES FINALÍSTICAS e os Valores Totais Pagos no ano Exercício.

Verificando os dados, representados nas tabelas 2 e 3, puramente apresentados, tem-se que a efetividade da atividade do CINDACTA II para o ano de 2018 é de $52.273.384,23/36.387.840,71 = 1,4366$, ou seja, de 143,66%, contudo seguem as particularidades do Estudo de caso.

O pagamento de pessoal é realizado por outra Unidade Gestora e o seu custo é representado pelos custos com códigos terminados em 92, como pode ser verificado na tabela 1, os quais são nomeados como custos de mão de obra representados por MO Aplicada ou Mao de Obra Aplicada.

Portanto, a entrega de recursos ao estudo de caso para pagamento de pessoal é feita de forma indireta por meio de outra Unidade Gestora, classificada como Executora e cumpre o papel de apoiadora do CINDACTA II.

Ainda sobre o ponto abordado, a visualização desta entrega de recursos tem relação direta ao registro do custo de pessoal. Assim, mesmo que o empenho feito em nome de outra UG Responsável, a parcela de valores entregues ao CINDACTA II é visível através do relatório de custos.

Diante da situação apresentada, conclui-se que devem ser somados aos valores totais pagos os valores de custos de mão de obra, representado na tabela abaixo que é a extração dos dados apresentados na tabela 1.

Tabela 4 – Custos de pessoal

Centro Custos		DetaCusto Acum. DH – R\$
130092	MAO DE OBRA APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES	2.634.281,71
980092	MO A CLASSIFICAR	1.640.837,70
E980092	MO A CLASSIFICAR	221,00
310092	MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL	3.808.415,79
E310092	MO APLICADA EM ADMINISTRACAO GERAL	363,99
300092	MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR)	5.627.308,01
E300092	MO APLICADA EM ATIV DE COMANDO (CHEFIA, DIR)	573,44
360092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA	4.506.277,65
E360092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE INFORMATICA	517,00
090092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE	5.285.947,67
E090092	MO APLICADA EM ATIVIDADES DE SAUDE	581,00
080092	MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO	1.630.588,66
E080092	MO APLICADA EM ENSINO E TREINAMENTO	175,33
320092	MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA	8.901.304,63
E320092	MO APLICADA EM INFORMACOES E SEG INTERNA	2.288,76
330092	MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA	14.390.260,15



E330092	MO APLICADA EM INFRAESTRUTURA	1.780,49
010092	MO APLICADA EM OPERACOES DE AERONAVES	1.544.961,09
E010092	MO APLICADA EM OPERACOES DE AERONAVES	189,00
E130092	MO APLICADA EM OPERACOES TERRESTRES	638,98
040092	MO APLICADA EM SEG E PROT DO TRAFEGO AEREO	46.813.269,35
E040092	MO APLICADA EM SEG E PROT DO TRAFEGO AEREO	5.356,53
020092	MO APLICADA EM SUPRIMENTO E MANUTENCAO DE ERA	618.268,46
E020092	MO APLICADA EM SUPRIMENTO E MANUTENCAO DE ERA	106,75
310492	MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS	387.912,04
E310492	MO APLICADA NA ADM DE RECURSOS HUMANOS	46,00
310192	MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO	54.936,55
E310192	MO APLICADA NO FORNECIM DE ALIMENT AO EFETIVO	5,00
TOTAL		97.857.412,73

Fonte: Tesouro Gerencial (2019)

Desta feita, o valor total pago somado ao custo de mão de obra aplicada, representado nas tabelas 3 e 4, respectivamente nos valores de R\$36.387.840,71, e R\$97.857.412,73, resulta no montante de R\$134.245.253,44, constituindo o valor real entregue ao CINDACTA II para a prestação do serviço à população nos quesitos de manutenção da soberania aérea e de controle do tráfego aéreo geral.

Assim a efetividade do gasto será representada pelo seguinte cálculo $52.273.384,23 / 134.245.253,44 = 0,3894$, ou seja, de 38,94%.

A análise a que se propõe esse artigo finda com a apresentação do valor da efetividade do gasto, contudo abre novas oportunidades de análise sobre a qualidade do gasto público ao serem definidos parâmetros e comparações entre outros períodos e outras Instituições semelhantes.



3 CONCLUSÕES

A avaliação do gasto público abrange múltiplas facetas, sendo uma delas a efetividade entre o que é entregue de insumos e o que sai em produto. Quando a despesa é essencial, busca-se a redução dos custos indiretos para que haja um aumento na efetividade do gasto.

O questionamento realizado no início da pesquisa científica trás a luz um viés da questão da efetividade. Assim, esta pesquisa científica iniciou com um fato simples, com o levantamento de gastos da casa da Maria.

Maria precisava saber onde seu dinheiro estava sendo gasto, portanto ela fez um levantamento listando cada despesa realizada. Na Administração Pública também deve ocorrer da mesma maneira, devendo ser clara a destinação do recurso público.

Contudo, a prestação de contas dos gastos públicos necessita cumprir outras normas e regras, as quais estão definidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual, além do Plano Plurianual.

Porém, esses instrumentos orçamentários são muito amplos, ficando a cargo de outros sistemas a vinculação entre o macro e o efetivamente realizado, como o SIAFI, por conseguinte o Tesouro Gerencial.

Com a ferramenta do Tesouro Gerencial, a Entidade pública precisa inserir, em sua estrutura e rotina, a contabilização e o registro dos custos. Assim a efetividade começa a tomar forma ao ser parametrizado os gastos em categorias diferentes: os que são contabilizados imediatamente na fase da liquidação e aqueles que são diluídos ao longo do tempo.

Após definição do valor do custo, em determinado período, somado os diluídos e os imediatamente contabilizados, pode-se separar em outras formas de classificação a critério do Órgão Setorial Contábil, que, para o estudo de caso CINDACTA II foi definido conforme classificação do Custeio Baseado em Atividades.



Nesse entendimento, a efetividade foi definida pela aglutinação de custos enquadrados em atividades similares e de relação direta com a missão institucional do estudo de caso, comparada com os valores entregues para aplicação na mesma entidade.

Assim, para a coleta de dados no sistema Tesouro Gerencial, foram criados e gerados relatórios que representassem, em valores, as informações de custo e de aplicação no mesmo período.

A apresentação do resultado da análise de dados cumpriu com o objetivo da pesquisa científica e trouxe novas oportunidades de análise sobre a efetividade do gasto público necessitando serem definidos indicadores qualificáveis que demonstrarão se são resultados aceitáveis ou não.

Por fim, também se sugere a análise entre a depreciação do patrimônio e o investimento realizado estendendo a outros exercícios financeiros comparando com a evolução da efetividade do gasto na Entidade no mesmo período, assim, poderia ser analisado se há relação direta entre o investimento e a qualidade do gasto, resultando em uma apresentação de comparação entre investimento e resultado.

REFERÊNCIAS

ÂNGULO, Marcelo Junqueira. **Suasfinanças.com**. Coleção EXPO MONEY, pg. 40 – 41. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier Brasil, 2008. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?isbn=8535228373>. Acesso em: 18 mar. 2019.

CARMO, Luís Paulo Faria. **Custeio Baseado em Atividades (ABC) Aplicado ao Setor Público: estudo de caso no Colégio Militar do Rio de Janeiro (CMRJ)**, pg. 87. Rio de Janeiro: UERJ, 2010. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp125227.pdf>. Acesso em: 18 mar. 2019.

CINDACTA 2. **Missão do CINDACTA II**. Curitiba, 2019. Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/cindacta2/index.php/missao>. Acesso em: 06 mai. 2019.

FAB. **NOTAER**. 2014. Disponível em: https://issuu.com/portalfab/docs/notaer_2014_abril/15. Acesso em: 28 mai. 2019.

JERONIMO, Prof. Dr. Louremir R. **Custeio Baseado em Atividades e novas estruturas de custo**, 2017. Disponível em:



<https://www.google.com/amp/s/orcamentoempresarial.com/2017/11/20/o-custeio-baseado-em-atividades-e-as-novas-estruturas-de-custo/amp/>. Acesso em: 08 abr. 2019.

LEITE, Harrison Ferreira. **Autoridade da Lei Orçamentária**. Porto Alegre: Ed. Livraria do Advogado Editora, 2018. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?isbn=8573500379>. Acesso em: 18 mar. 2019.

PINTO, A. A. G.; LIMEIRA, A. L. F.; SILVA, C. A. S.; e COELHO, F. S. **Gestão de Custos**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=AB-HCgAAQBAJ&dq=gest%C3%A3o+de+custos&hl=pt-BR&source=gbs_navlinks_s. Acesso em: 09 abr. 2019.

STN. **Artigo SIAFI/Tesouro Gerencial**. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.tesouro.fazenda.gov.br/modelo-artigo-siafi/-/asset_publisher/G4pwX6fShrZj/content/tesouro-gerencial. Acesso em: 26 mai. 2019.

STN. **Manual SIAFI**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://manualsiafi.tesouro.fazenda.gov.br/>. Acesso em: 18 mar. 2019.

STN. **SIAFI-Objetivos**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/objetivos>. Acesso em: 06 mai. 2019.

STN. **SIAFI-Estrutura**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.stn.fazenda.gov.br/web/stn/estrutura>. Acesso em: 06 mai. 2019.

STN. **Tesouro Gerencial**. 2019. Disponível em: <https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login&v=1563735804940>. Acesso em: 28 jun. 2019.

STN. **Tesouro Gerencial**. 2019. Disponível em: <https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login&v=1563735804940>. Acesso em: 09 jul. 2019.

STN. **Unidades Gestoras Cadastradas no Sistema**. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.tesourotransparente.gov.br/ckan/dataset/siafi-relatorio-unidades-gestoras/resource/7b83145e-6dc5-4ad2-9730-77132188eb2f?inner_span=True. Acesso em: 27 mai. 2019.